



**Forum: Free Express i¼`è†ç”±â`—è»Ši¼%o**

**Topic: Madreus "O paraÃ-so"**

**Subject: Re: Madreus "O paraÃ-so"**

Posted by: Anonymous

Posted on: 2013/11/15 21:41:55

Dashushu, ... is that poem from you ... ?

FADO MENOR

Habitou-se a caminhar  
sob os plântanos, diluindo  
ressacas e lembranças imperfeitas.  
Pouco teriam em comum.

Foi num bar, o primeiro  
encontro, em lados diferentes  
mas não opostos do balcão.  
Ela vestia o mais ardente  
vermelho que já vira,  
sob um cinzento agreste que  
o frio de Janeiro quase desculpou.

Não dormiram logo juntos.  
Mas ficou a dever-lhe um rasto  
de esperma feliz, na cama  
em que morria sã. Ao seu lado,  
Berkeley, Wittgenstein, Espinosa,  
páginas de um curso que não queria  
e que nem ao menos lhe sujava as noites.

Semanas depois, passeavam de mãos  
dadas pelo jardim ou pelas ruas  
mais próximas do bar.  
Até ao dia em que deixou de vê-la.

Coraço em brasa, cinza por todo o lado  
um vermelho assim não tem regresso.

(Btw, here comes the translation, if it's not from you ... )

<http://www.poetryinternationalweb.net/pi/site/poem/item/10451>

